LEIS : 11.638/07 E 11.941/09

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA. RUA JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, 148 CEP 04361-000 SÃO PAULO CNPJ: 61.380.101/0001-20	LIVRO DIÁRIO	LIVRO FOLHA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	
BENS NUMERÁRIOS	432.180,72
BANCOS	259.902,85
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.369.811,31
CONTAS A RECEBER	7.925.319,35
ESTOQUES	1.491.550,36
ADIANTAMENTOS	241.918,69
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	175.132,01
OUTROS VALORES REALIZÁVEIS	12.065.896,37
Total Ativo Circulante	**34.961.711,66**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
Realizável a Longo Prazo	
EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS E PARTES RELACIONADAS	803.064,19
OUTROS VALORES REALIZÁVEIS	220.500,00
Total Realizável a Longo Prazo	**1.023.564,19**
Imobilizado	
IMOBILIZADO - VALOR HISTÓRICO	79.461.453,21
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-38.757.644,41
Total Imobilizado	**40.703.808,80**
Total Ativo Não Circulante	**41.727.372,99**
TOTAL GERAL DO ATIVO	**76.689.084,65**

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA. RUA JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, 148 CEP 04361-000 SÃO PAULO CNPJ: 61.380.101/0001-20	LIVRO DIÁRIO	LIVRO FOLHA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE	
FORNECEDORES	-1.665.877,60
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	-15.065.087,33
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	-99.856,72
REMUNERAÇÃO E ENCARGOS	-8.593.035,93
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-10.192.100,54
Total Passivo Circulante	**-35.615.958,12**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	-7.240.775,56
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	-2.829.206,24
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-1.688.054,26
Total Passivo Não Circulante	**-11.758.036,06**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAPITAL SOCIAL	-8.400.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	-6.082.482,34
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-4.614.660,47
RESULTADOS ACUMULADOS (I + II)	**-10.217.947,66**
I) RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-11.739.729,51
II) RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	1.521.781,85
Total Patrimônio Líquido	**-29.315.090,47**
TOTAL GERAL DO PASSIVO	**-76.689.084,65**

PAULO EDUARDO ZAMPOL PAVANI
Sócio Administrador

GUSTAVO CRUZ ZAMPOL PAVANI
Sócio Administrador

JOÃO NETO PINTO DE ALMEIDA
Contador CRC-1SP148140/O-9

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA RUA JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, 148 CEP 04361-000 SÃO PAULO CNPJ: 61.380.101/0001-20	LIVRO DIÁRIO	LIVRO FOLHA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	DO TRIMESTRE	ACUM. DO EXERCICIO
RECEITA DE SERVIÇOS OPERACIONAIS	**-28.999.263,46**	**-118.577.026,01**
OUTROS IMPOSTOS E DEDUÇÕES DIVERSAS	1.430.316,07	5.482.751,85
Total das Deduções da Receita Bruta	**1.430.316,07**	**5.482.751,85**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**-27.568.947,39**	**-113.094.274,16**
CUSTO DE TRÁFEGO-SISTEMA ONIBUS	23.111.049,46	87.388.979,18
CUSTO DE FISCALIZAÇÃO-SISTEMA ONIBUS	760.235,03	2.994.126,65
CUSTO DE MANUTENÇÃO-SISTEMA ONIBUS	3.494.703,75	13.231.318,24
Custo dos Serviços Prestados	**27.365.988,24**	**103.614.426,07**
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**-202.959,15**	**-9.479.848,09**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS-SISTEMA ONIBUS	2.295.497,20	10.651.041,98
RECEITAS FINANCEIRAS	-242.952,65	-1.496.210,96
DESPESAS FINANCEIRAS	584.986,22	1.879.470,35
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**2.434.561,62**	**1.554.453,28**
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-1.364.765,16	-1.667.983,62
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	81.930,64	81.930,64
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR / CONTRIB. SOCIAL	**1.151.727,10**	**-31.599,70**
IMPOSTO DE RENDA	0,00	15.851,31
CONTRIBUIÇAO SOCIAL	0,00	8.778,97
RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	**1.151.727,10**	**-6.969,42**
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	0,00	1.528.751,27
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.151.727,10**	**1.521.781,85**

PAULO EDUARDO ZAMPOL PAVANI
Sócio Administrador

GUSTAVO LUIZ ZAMPOL PAVANI
Sócio Administrador

JOÃO NETO PINTO DE ALMEIDA
Contador CRC-1SP148140/O-9

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA
CNPJ: 61.380.101/0001-20

ÍNDICES APURADOS S/BALANÇO DE 31/12/2016

ÍNDICES ELEITOS	ÍNDICES APURADOS	ÍNDICES EXIGIDOS
ILC: ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE = AC / PC > OU = 0,70	0,98	0,70
ILG: ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL = AC+RLP / PC+ELP > OU = 0,70	0,76	0,70
ILS: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA = AC-EST-DES) / PC > OU = 0,56	0,94	0,56
QS: QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA = AT / (PT - PL) > OU = 1,40	1,62	1,40
GCT: GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS = PL / (PT-PL) > = 0,70	0,62	0,70

Conforme exposto damos cumprimento ao Edital de Licitação - Subitem 8.5.4 e 8.5.4.1 - 8.5.4.2 ;

PAULO EDUARDO ZAMPOL PAVANI
SÓCIO ADMINSTRADOR

GUSTAVO LUIZ ZAMPOL PAVANI
SÓCIO ADMINISTRADOR

JOAO NETO PINTO DE ALMEIDA
CONTADOR CRC-1SP148140/O-9

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Control
Auditoria & Consultoria

TIAG

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Auditoria & Consultoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Administradores da
TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto "a)" descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

a) A companhia registrou valor referente à contingência ativa no valor de R$ 12.066mil. Isso se deu por entender ser valor transitado e julgado. Como, as praticas contábeis adotadas no Brasil preveem o registro de contingências ativas apenas em casos considerados praticamente certos e, portanto transitados em julgado, esta entende ser este o caso. O que segue apresentado na nota explicativa n° 8.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase: Tributação de receita oriunda de contingencia ativa. Conforme nota explicativa número 8, onde faz menção a contingência ativa recebida em anos anteriores e baseando-se em parecer jurídico externo, a empresa entende tratar-se de ressarcimento indenizatório e, portanto, não passível de tributação ou contribuição.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclúsive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de Maio de 2017.

Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

QUADRO 1
TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2016	2015
Caixa e Bancos	4	692	548
Aplicações financeiras	5	12.370	14.730
Contas a Receber	6	7.925	2.666
Estoques	7	1.492	1.106
Adiantamentos		242	186
Impostos e contribições a recuperar		175	213
Outros valores realizáveis	8	12.066	12.066
TOTAL CIRCULANTE		**34.962**	**31.515**
NÃO CIRCULANTE			
Realizavel a Longo Prazo			
Créditos com Partes Relacionadas	9	803	1.507
Depósitos Judiciais		221	221
Imobilizado			
Custo		79.461	69.514
Depreciação e Amortizações		(38.758)	(34.985)
	10	**40.703**	**34.529**
TOTAL NÃO CIRCULANTE		**41.727**	**36.257**
TOTAL DO ATIVO		**76.689**	**67.772**

PASSIVO	Nota	2016	2015
Fornecedores		1.666	1.328
Obrigações Trabalhistas e Sociais	11	2.513	2.251
Provisão de Férias e Encargos Sociais	12	6.080	4.986
Emprestimos e Financiamentos - CP	13	15.065	10.944
Impostos e Taxas		100	102
Contingências	16	1.327	400
Outras contas a Pagar	17	8.866	325
TOTAL CIRCULANTE		**35.617**	**20.336**
NÃO CIRCULANTE			
Emprestimos e Financiamentos - LP	13	7.241	8.813
Parcelamento de Tributos - INSS	14	2.829	3.633
Parcelamento de Tributos - PIS	15	1.688	2.615
TOTAL NÃO CIRCULANTE		**11.758**	**15.061**
PATRIMONIO LIQUIDO		**29.315**	**32.375**
Capital Social	18	8.400	8.400
Adiant. p/ futuro aumento de Capital		3.430	6.048
Reserva de Lucros		12.870	11.774
Ajuste de Avaliação Patrimonial		4.615	6.153
TOTAL DO PASSIVO		**76.689**	**67.772**

QUADRO 2

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Receita Operacional Líquida	19	**113.094**	**112.451**
(-) Custos Operacionais		**(103.614)**	**(100.522)**
(=) Lucro Bruto		**9.480**	**11.929**
(-) Despesas Operacionais		**(9.448)**	**(10.695)**
Despesas Gerais e Administrativas		(10.651)	(11.221)
Resultado Financeiro Líquido		(383)	57
Outras Receitas / Despesas Operacionais		1.586	469
(+/-) Lucro/(prej) antes dos impostos		**32**	**1.234**
(-) Imposto de Renda e CSSL		**(25)**	**(15)**
(+/-) Lucro/(prej) depois dos impostos		**7**	**1.219**
(-) Participação no resultado		(1.529)	(1.149)
(=) Lucro Líquido do Período		**(1.522)**	**70**

QUADRO 3
TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.
Demonstração das Mutações do patrimônio líquido
(em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	Reserva de Lucros	Adiant. p/ futuro aumento capital	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prej. Acum.	Total
Saldos em 31/12/2014	**8.400**	**11.704**	**3.396**	**7.691**	**-**	**31.191**
Destinação do resultado do exercício		70			(70)	-
Lucro do exercício					70	70
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial				(1.538)		(1.538)
Adiantamento p/ futuro aumento Capital			2.652			2.652
Saldos em 31/12/2015	**8.400**	**11.774**	**6.048**	**6.153**	**-**	**32.375**
Destinação do resultado do exercício		(1.522)			1.522	-
Lucro/Prejuizo do exercício					(1.522)	(1.522)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial				(1.538)		(1.538)
Reserva de Lucros		2.618	(2.618)			
Saldos em 31/12/2016	**8.400**	**12.870**	**3.430**	**4.615**	**-**	**29.315**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4
TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ajustes para conciliar o resultado		
Resultado do exercício	(1.522)	70
Resultado na venda de ativo		6.498
Depreciações e amortizações líquidas	3.773	7.217
	2.251	13.785
Acréscimo (decréscimo) de ativos		
Em valores a receber de clientes	(5.259)	(1.265)
Em estoques	(386)	217
Em adiantamentos concedidos	(56)	(8)
Em impostos e contribuições a recuperar	38	(11)
Outros valores realizáveis	0	(10.939)
Em transações com partes relacionadas	704	302
	(4.959)	(11.704)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Em fornecedores	338	(125)
Em obrigações trabalhistas e sociais	262	232
Em provisão de férias	1.094	604
Em Impostos e taxas	(2)	2
Em Provisões	8.386	
Em parcelamento de tributos - inss não circulante	(804)	
Em outras obrigações	154	85
	9.428	798
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.720	2.879
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adiçoes para imobilizado, inclusive encargos capitalizados	(9.947)	(988)
Adiantamento p/ futuro aumento Capital		2.652
Realização ajuste AV. Patrimonial	(1.538)	(1.538)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(11.485)	126
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações líquidas de empréstimos e financiamentos	2.549	(4.495)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	2.549	(4.495)
Acréscimo (decréscimo) em caixa	(2.216)	(1.490)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	15.278	16.768
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	13.062	15.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCICIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015.

(valores expressos em milhares de reais, exceto valor unitário de quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.** tem por objeto social a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros na zona urbana da Cidade de São Paulo – podendo para tanto firmar convênios com entidades e autarquias governamentais, entidades particulares e/ou qualquer outra pessoa de direito privado, podendo ainda, em atendimento ao seu objeto social, participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

Em 21 de Julho de 2003, a Empresa, através do Consocio Unisul obteve a concessão de serviço de transporte coletivo de passageiros do Subsistema Estrutural da Área 6, concorrência nº 012/2002 – Secretaria Municipal de Transportes – SMT- Contrato de Concessão 706/03. O objeto consiste na concessão da outorga para prestação de serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Subsistema Estrutural da Área 6, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população. O prazo de concessão será de 10 anos, contados da data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por até 5 anos, mediante prévia justificativa do poder concedente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941 de 27 de Maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTABEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Contas a Receber

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos de bilhetes a receber na execução normal de suas atividades, pendentes de pagamento pela Secretaria Municipal de Transportes (SP Trans).

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparada análise quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados, nem acréscimos a título de valores de mercado.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor liquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço, quando aplicável.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro liquido.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 3.8, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.

4. CAIXA E BANCOS

	2016	2015
Caixa - Numerários	432	531
Bancos - Depósitos a vista	260	17
	692	548

Os valores de caixa-numerários correspondem à arrecadação em dinheiro de passageiros, que serão transferidos ao banco via carro forte.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2016	2015
Aplicação Renda Fixa - Banco Safra	12.328	14.691
Aplicação Renda Fixa - Banco do Brasil	42	39
	12.370	14.730

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as aplicações financeiras encontravam-se atreladas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas correspondentes a 100% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
São Paulo Transportes - SP Trans	4.076	2.666
Valores em atraso	3.849	
	7.925	2.666

Devido a problemas orçamentários da administração municipal no exercício de 2016, a São Paulo Transportes aumentou no final do exercício, a quantidade de dias do repasse das tarifas de 10, para 20 dias, o que resultou na inadimplência apresentada.

7. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	2016	2015
Peças, Componentes e Acessórios	675	867
Óleo Diesel	293	96
Óleos, Graxas e Lubrificantes	94	44
Pneus e Material de Rodagem	47	29
Outros	383	69
	1.492	1.106

8. OUTROS VALORES REALIZAVEIS

	2016	2015
São Paulo Transportes	12.066	12.066
	12.066	12.066

Os valores de outras contas a receber refere-se a crédito apurado em ação movida contra a São Paulo Transportes S/A – SPTRANS , processo nº 0428402-38.1998.8.26.0053, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

9. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

	2016	2015
Piratininga Transportes e Turismo Ltda	803	1.479
Socios e Diretores -C/Emprestimos		27
	803	1.507

A companhia vem mantendo mútuo a receber com o objetivo financeiro, com a companhia Piratininga Transportes e Turismo Ltda.

10. IMOBILIZADO

CUSTO CORRIGIDO	2016	2015
INSTALACOES	60	60
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	56.675	60.584
VEICULOS - OUTROS	391	306
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	2.917	2.855
MOVEIS E UTENSILIOS	18	18
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	9.152	58
APARELHOS RASTREADORES	574	574
GOODWILL	5.059	5.059
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	4.615	
Total Custo	79.461	69.514

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2015	2015
INSTALACOES	(52)	(47)
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	(35.792)	(32.286)
VEICULOS - OUTROS	(221)	(189)
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	(2.169)	(1.974)
MOVEIS E UTENSILIOS	(18)	(18)
APARELHOS RASTREADORES	(506)	(471)
Total Depreciação	-38.758	-34.985
Total do Imobilizado	40.703	34.529

A sociedade periodicamente realiza pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota por carro e a verificação da necessidade ou não da realização do "impairment".

Em dezembro de 2014, foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial à frota de ônibus da empresa no montante de R$ 7.691, valor que esta sendo amortizado em 20% ao ano.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2016	2015
Salários e ordenados	1.387	1.010
INSS a recolher	575	786
FGTS a recolher	424	350
Outros	127	105
	2.513	2.251

12. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2016	2015
Provisão de férias	5.196	4.241
INSS/FGTS S/Provisão Férias	884	745
	6.080	4.986

As provisões de férias e encargos sociais foram contabilizadas de acordo com o período aquisitivo de cada funcionário.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2016	2015
Finame - Safra	8.227	7.345
Finame - Mercedes Benz	5.189	9.470
Empréstimo - Luso Brasileiro	4.693	
Empréstimo - Santander	3.958	1.712
Finame - Bradesco	239	1.230
Total	22.306	19.757
Curto Prazo	15.065	10.944
Longo Prazo	7.241	8.813

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, à taxas usuais de mercado.

O saldo de Empréstimos e Financiamentos está representado por contratos de Finame para aquisição de nova frota de ônibus, sendo R$ 15.065 em curto prazo, com vencimentos até 31/12/2017 e R$7.241em longo prazo de 01/01/2018 a 15/12/2019 com taxas de juros de 2% ao ano mais a variação da TJLP.

14. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS - INSS

	2016	2015
Refis/Paes/Lei 11.941/2009 - LP	2.829	3.633
	2.829	3.633

A adesão ao parcelamento especial Lei 11.941 de 2009 refere-se a débitos do Refis e Paes, consolidados junto a Receita Federal do Brasil no valor de R$ 10.108 em 2014. Em 2016 foram liquidadas parcelas de curto prazo, figurando no passivo não circulante o montante de R$ 2.829 a vencer em longo prazo.

A companhia entrou com pedido de parcelamento de Impostos, cujos débitos administrados pela PGFN – Procuradoria Geral de Fazenda Nacional encontram-se consolidados.

15. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS - PIS

	2016	2015
PIS processo tributário 9700260399	1.688	2.615
	1.688	2.615

Provisão para Pis e Cofins incidentes sobre receitas extraordinárias de exercício anterior.

16. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstrados:

Descrição	Saldo 31/12/2015	Aumento processo	Aumento processo cível	Baixas/ pagamentos	Baixa depósitos judiciais	Saldo 31/12/2016
Provisão p/processos	400	927				1.327

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2016	2015
Provisão para perdas com recebíveis	8.386	
Outros Valores de Funcionários	403	257
Aluguel e Condominio a Pagar	77	68
	8.866	325

18. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 estava representado por 8.400.000 (Oito milhões e quatrocentos mil) quotas, totalmente integralizado, ao valor unitário de R$ 1,00 totalizando R$ 8.400.000,00 (Oito milhões e quatrocentos mil reais).

19. RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

As receitas do exercício foram reconhecidas integralmente pelo Regime de Competência. Em Janeiro de 2015 a empresa aderiu a Lei nº. 12.715/2012, que substituiu a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento dos segurados empregados e contribuintes individuais pelo percentual de 2% sobre a receita bruta das empresas de Prestação de Serviços Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros e também no mesmo ano, mas precisamente em Maio/2015, o Governo publicou a MP 617/13, que reduziu a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contibuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins incidentes sobre a Receita decorrente da Prestação de Serviços de Transporte Coletivos de Passageiros.

	2016	2015
Receitas Operacionais	**118.577**	**113.859**
Receita Municipal	118.577	113.859
(-) Deduções da Receita Bruta	**(5.483)**	**(1.408)**
Ajustes. Rev.p.Serv.SPT s/a	(5.483)	(1.408)
Receita Operacional Líquida	**113.094**	**112.451**

20. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2016	2015
Custo Tráfego	87.389	81.483
Custo Fiscalização	2.994	3.049
Custo Manutenção	13.231	15.990
Custos Operacionais	103.614	100.522

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto aos Bancos Mercedez-Benz, Bradesco e Safra.
Os empréstimos e financiamentos estão atrelados a taxas prefixadas e são contratados em Curto e Longo Prazos.
Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.
Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 até o momento que possam impactar significativamente aos números apresentados.

* * * *